

Avaliação do Trabalho Escrito - Malária

Integrantes do Grupo 4:

Carolina Zerbini n°USP: 10740210

Samuel Ribeiro Soares n°USP: 10787355

Em linhas gerais, o texto redigido pelo grupo apresenta grande detalhamento da biologia, aspectos clínicos, imunológicos e das problemáticas que circundam a malária. Os longos períodos aumentam a dificuldade da leitura, apesar de não comprometerem a absorção de informações.

A primeira secção discorre sobre o ciclo de vida do parasito e aborda todas as suas diferentes formas, apresentando ainda os sintomas clássicos da doença, bem como os mecanismos moleculares que os desencadeiam. Essa abordagem se torna importante nas secções seguintes para compreender o funcionamento da resposta imune e faz um bom trabalho de introduzir o conteúdo. A secção seguinte também aborda o assunto de maneira detalhista, trazendo novamente os mecanismos moleculares envolvidos na resposta imune ao patógeno, cobrindo diversos assuntos abordados em ambas as aulas ministradas sobre o tema. Da mesma forma que na parte anterior, onde foi utilizada uma imagem para ilustrar o ciclo de vida do parasito, poderia ter sido empregado algum auxílio gráfico nesse tópico, já que trata-se de um tema complexo e abstrato. No entanto, o texto se sai bem mesmo sem imagens.

A terceira seção trata de manifestações clínicas graves, como a síndrome respiratória aguda, IRA, anemia e malária cerebral, diferenciando os quadros causados pelas diferentes espécies de plasmódios sempre que relevante, além de caracterizar de forma clara os mecanismos que possam agravar ou interagir com outros fatores/doenças de destaque. Aqui, o grupo ainda aponta questões que levam a uma dificuldade de diagnóstico da infecção, como o quadro de anemia hemolítica autoimune, que apresenta uma fisiopatologia semelhante à observada na malária, e como se dá o diagnóstico em si da doença - onde é afirmada a importância dos testes diagnósticos para a identificação do parasita e tratamento do paciente. Tem-se, então, uma abordagem didática que proporciona uma visão mais ampla da fisiopatologia da doença e permite melhor fixação do conteúdo.

Por fim, o grupo traz um resumo sobre os principais modelos para o estudo da doença, sem que haja um maior aprofundamento no assunto, o que deixa o tópico um pouco solto em relação aos demais tópicos apresentados, que trouxeram um enfoque clínico da doença. Diferente do observado na aula e na apresentação, não há aprofundamento em temas como pesquisas sendo realizadas na área, ou a presença de fármacos e tratamentos experimentais.

Em resumo, o texto apresentado pelo grupo é bastante completo e didático, trazendo as principais informações referentes aos processos fisiopatológicos da doença e as principais características do ciclo do parasita.